**TÍTULO** **DO RELATO: subtítulo se houver (CAIXA ALTA NEGRITO, FONTE ARIAL 14, CENTRALIZADO)**

**AUTOR 1 (**CAIXA ALTA, NEGRITO, ARIAL 12)

<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

<email@email.com.br>

**AUTOR 2 (**CAIXA ALTA, NEGRITO, ARIAL 12)

<https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>

<email@email.com.br>

**RESUMO**

Este *template* tem como objetivo geral descrever as regras de formatação, tipos e tamanho de fontes, para a submissão de Relatos de Experiência para a Revista Cadernos para o Professor, uma publicação da Secretaria de Educação de Juiz de Fora. O resumo deve apresentar o tema, o objetivo, a fundamentação teórica que sustentou o estudo, o método, os resultados e as conclusões a que se chegou em um parágrafo único. Deve ser redigido em frases concisas, objetivas, não recorrendo a citações, ilustrações (gráficos, tabelas, fórmulas) ou enumerações em tópicos. O texto deve ter espaço simples entrelinhas, justificado, fonte *Arial* tamanho 11 e um mínimo de 150 e um máximo de 250 palavras. As palavras-chave são no mínimo 3 e no máximo 5 com suas iniciais maiúsculas separadas por ponto. Palavras compostas são contadas como um único termo. Não é necessário que se faça uma versão do resumo em língua estrangeira.

**Palavras-chave:** Formatação. Relato de experiência. Revista Cadernos para o Professor

***ABSTRACT***

O texto do resumo na versão em Inglês.

***Keywords:*** *Format. Paper. Academic and Scientific Production.*

***RESUMEN***

O texto do resumo na versão em Espanhol.

***Palabras clave***: Formateo. Artículo Científico. Producción Académico-científica.

**1. APRESENTAÇÃO**

A Apresentação deve descrever a relevância e os objetivos do trabalho realizado. Deve-se reservar uma linha em branco entre os títulos das seções – **APRESENTAÇÃO, CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DA TURMA, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA, AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS, CONSIDERAÇÕES FINAIS e REFERÊNCIAS.** As citações dentro do corpo do texto deverão seguir as normas da revista e da ABNT.

Os trabalhos na modalidade relato de experiência devem conter no mínimo 5 páginas e no máximo de 7 páginas.

**2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA E DA TURMA**

Na caracterização não é obrigatório identificar a escola, porém é importante a contextualização da unidade escolar: número de turmas, perfil dos alunos, perfil da turma - faixa etária, número de alunos, situação socioeconômica, grau de participação apresentado pela turma nas atividades propostas de um modo geral.

**3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Destacar as principais concepções e o embasamento teórico que respaldam o assunto. Decorre de uma revisão bibliográfica realizada sobre o assunto em livros, artigos científicos, sites especializados, palestras, trabalhos de conclusão de curso, monografias, dissertação, tese, com a obrigatoriedade da citação da fonte. Apontar os instrumentos lógico-conceituais que apoiam a condução do raciocínio, na articulação dos conceitos e autores.

**4. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA**

Deve-se descrever as etapas de execução e as atividades realizadas.

**5. AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS**

As análises e interpretação devidamente embasadas pelos dados, conceitos e informações apresentados no desenvolvimento devem ser inseridas aqui. É o tópico em que se deve explicitar o resultado alcançado na pesquisa. Pode-se proceder à verificação e comparação ao estado da arte da fundamentação teórica.

**6.** **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As considerações pessoais sobre a realização da proposta devem trazer: contribuição para a formação pessoal e profissional; significado da experiência para os estudantes e para o professor; novos conhecimentos e aprendizagens construídos para o fazer pedagógico.

Considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais considerações finais.

**7- REFERÊNCIAS**

No final do trabalho, o autor deve garantir que todas as referências no texto apareçam na lista de referências e vice-versa. Não deve iniciar em uma nova página, a menos que isso seja absolutamente necessário.

As referências devem estar de acordo com as normas da ABNT nas instruções da NBR 6023:2018. Destacando que deverão ser listadas em ordem alfabética, elaboradas em espaço simples, alinhamento à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples.

\*Para documentos online, além dos elementos essenciais e complementares, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão Disponível em:, e data de acesso, precedida da expressão Acesso em:.

\*As referências, ordenadas em uma única lista, devem ser padronizadas quanto ao recurso tipográfico e à adoção dos elementos complementares. O recurso tipográfico, negrito, utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências. Isso não se aplica às obras sem indicação de autoria, ou de responsabilidade, cujo elemento de entrada seja o próprio título, já destacado pelo uso de letras maiúsculas na primeira palavra, incluindo artigo (definido ou indefinido) e palavra monossilábica iniciais (se houver).

Abaixo seguem alguns exemplos:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 8112: **Carvão vegetal:** análise imediata. Rio de Janeiro: ABNT, 1983.

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 1994. Disponível em: http://www.fiocruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf. Acesso em: 4 set. 2009.

CRUZ, Giseli Barreto da. **O curso de pedagogia no Brasil na visão de pedagogos primordiais**. 2008. 302f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

DOENÇA de Chagas: uma infecção tropical de interesse para o radiologista. **Radiol. Bras.**, São Paulo, v. 49, n. 6, p. 5-6, dez. 2016.

GATTI, Bernardete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/R5VNX8SpKjNmKPxxp4QMt9M/?format=pdf&>lang=pt. Acesso em: 15 fev. 2019.

MILLS, Wright. **A imaginação sociológica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1972.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 34. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p. 9-29.